

O Cordeiro de Deus. (João 1.29-30).

Nossos olhos se voltam nestes dias para a comemoração da páscoa. Para os Judeus – a páscoa tem como significado o fato de que eles saíram da escravidão egípcia para caminharem em direção a Canaã – a terra prometida. Já para os cristãos – a páscoa tem também como significado passagem, a passagem da morte para vida – uma vez que o Cordeiro de Deus (Jesus Cristo) foi para cruz e morreu, pagando o preço que estava destinado a nós e ressuscitou ao terceiro dia. Aqueles que se arrependem de seus pecados e creem em Jesus e o recebem como Senhor e Salvador em suas vidas – passam da morte para vida. Jesus Cristo é o Cordeiro substituto, providenciado por Deus. O texto do evangelho de João – traz a nós algumas características importantes do Cordeiro de Deus. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **o Cordeiro de Deus é aquele que vem a nosso encontro** (João 1.29). É de extrema importância e relevância saber que o Criador dos Céus e da terra vem a nosso encontro. É aqui que o Cristianismo se distingue das demais religiões. O movimento primeiro não parte do homem – mas sim da divindade. Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro – como diz o apóstolo João. A nossa salvação se deu e se consumou justamente pelo fato de Jesus vir a nosso encontro e nos conceder vida e vida em abundância.

Em segundo lugar, **o Cordeiro de Deus é aquele que tira o pecado** (João 1.29). O pecado é letal porque nos separa de Deus aqui e na eternidade – e o homem não tem condições de se libertar de expiar o seu pecado. O Cordeiro de Deus por intermédio de seu sacrifício, nos libertou da escravidão do pecado. O teólogo **Warren Wiersbe diz: “Os cordeiros dos sacrifícios não poderiam remover o pecado, mas o Cordeiro de Deus pode. Aqueles cordeiros eram apenas para Israel, mas o Cordeiro de Deus derramaria seu sangue por todo o mundo”**.

Em terceiro lugar, **o Cordeiro de Deus é eficaz** (João 1.29). O Cordeiro de Deus não apenas tirou; Ele tira o pecado do mundo. O verbo está no presente. O Cordeiro de Deus morreu há mais de dois mil anos, mas os efeitos da sua morte são tão atuais, poderosos e eficazes como no momento do calvário. Com o seu poder – o Cordeiro de Deus tem transformado pessoas e libertado pessoas do cárcere das drogas, da masmorra da culpa e do poder de satanás. O Cordeiro de Deus se manifestou para desfazer as obras do inimigo. Louvado seja o nome do Senhor!

Em último lugar, **o Cordeiro de Deus é o que tem primazia** (João 1.30). João Batista reconhece que Jesus – o Cordeiro de Deus vem antes dele, pois ele é o verbo eterno, o pai da eternidade, o príncipe da paz. Em nossa existência o Cordeiro de Deus necessita ter prioridade – uma vez que com grande facilidade nós colocamos outras coisas como substitutos do Cordeiro de Deus. Podemos citar como exemplo – a questão denominacional. Por vezes fazemos da denominação um fim em si mesmo – colocando-a como prioridade em nossa vida. Aqui não estou demonizando a denominação, pois, ela tem seu lugar e importância, mas ela nunca estará acima do Cordeiro de Deus – que em nosso ser deve ter a primazia.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**